ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1930 N.º 2826

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM POETA

Um grupo de ilustres senhoras e homens de claro espirito e situação social manifestaram-se ante o ministro da Instrução, sr. dr. Cordeiro Ramos, no sentido de que á memoria de Augusto Gil seja prestado o preito mais comovente e ajustado, e que um sentido de dignidade intelectual e consciencia civica reclamam.

Dá o *Diario de Lisboa* entusiasticamente o seu ferveroso apoio a essa ideia, tão humana quanto simpatica.

Assinavam essas representações — de duas de identico e elevado objectivo se trata, as sr.as D. Madalena Trigueiros Martel Patricio, Condessa de Proença-a-Nova, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria de Carvalho, D. Maria do Carmo Abreu Peixoto, D. Elisa Baptista de Sousa, e os srs. dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach, José Viana da Mota, dr. Cassiano Neves, Henrique Lopes de Mendonça, dr. Lopo de Carvalho, Lourenço Cayola e general Amilcar Mota.

A estes nomes se reunem, em espirito, milhares de outros, de admiradores da obra do Poeta, herdeiro directo da lira de João de Deus, troveiro e artista, interprete do lirismo português, que canta como a cigarra e chora como o menestrel.

Disseram aquelas ilustres senhoras ao ministro:

«Como admiradoras do grande Poeta Augusto Gil, um dos mais portugueses dos poetas contemporaneos, vimos solicitar que seja concedida, á sua viuva, uma pensão, que se nos afigura a mais justa homenagem que o País poderá prestar a esse português que honrou Portugal, e a que mais grata poderá ser á memoria do poeta, que sintetizou o lirismo da raça nos seus versos e no devotado amor que dedicou á sua Mulher, sendo a preocupação constante do seu espirito, na sua grave doença, a dificil situação em que a deixaria a sua morte».

Estas palavras tão simples como formosas, contém o espirito da representação assinada pelos outros nomes que acima damos.

Com efeito, Augusto Gil, consagrou ao serviço oficial anos e e anos de actividade. O seu engenho peregrino, a sua avena sagrada — e como é trivial na nossa terra quando se põem a alma e a inteligencia na mesma altura onde paira o ideal — não lhe permitiram amealhar.

O sr. dr. Cordeiro Ramos compreendeu — e mais sentiu — o teor das representações, e, não dependendo dele a ultima palavra, ao Conselho de Ministros levará a piedosa e justissima causa.

O Govêrno da Republica, qualquer que ele fôsse, enobrece-se com a satisfação dada aos votos que no coração fazem milhares de portugueses: que a ilustre senhora, Musa dilecta, unica Musa de dôce inspiração, do Poeta da *Alba Plena* possa em breve juntar ás lagrimas da saudade as lagrimas do reconhecimento.

Amanhã

— O —

Diario de Lisbôa

publicará uma NOVA LISTA DE PREMIOS

— PARA —

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

PEDEM-NOS a publicação do seguinte, que achamos justo:

"*Sr. director.* — Como sei que o jornal que v. tão dignamente dirige está sempre pronto a acolher todas as iniciativas interessantes, tomo a liberdade de lhe roubar algum tempo, a fim de lhe expôr o que entendo pode contribuir largamente para a difusão da T. S. F. em Portugal.

Sabido como é que, dada a distancia das grandes estações emissoras, só se podem ouvir bons concertos com bons aparelhos e, portanto, de preço elevado e não sendo a situação actual de molde a se poder gastar largas somas, sem prejuizo do orçamento caseiro, porque não pensam as casas vendedoras desses aparelhos fazer o que fazem as suas congéneres estrangeiras, isto é, vendê-los a prestações, munindo-se, é claro, de todas as garantias necessarias. Se isso é corrente com automoveis, maquinas de costura, etc., porque não deverá ser com aparelhos de T. S. F.

Concordemos em que se as estações oficiais não têm ajudado muito os semfilistas, os vendedores de aparelhos de T. S. F., por sua vez, por falta de iniciativa ou não sei o quê, não estão alimentando devidamente o fogo sagrado.

Tome o *Diario de Lisboa* a iniciativa de sugerir ás casas vendedoras essa forma de trabalhar e muita gente lhe ficará agradecida por ter arranjado o meio de adquirir aparelhos.

A T. S. F., que é uma vitoria da sciencia moderna, deixará de ser um entretenimento, apenas de gente abastada.

De v. etc. — *Um semfilista*"

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o sr. Melo Barreto, ilustre embaixador de Portugal, em Madrid. Sua Ex.a, que tomou o *rapido* das 16 horas e meia, tem que receber amanhã os aviadores portugueses que, em companhia dos seus colegas franceses, se demorarão dois dias na capital do reino visinho, motivo porque partiu hoje mesmo para Madrid.

* * *

SOB a direcção de René Busset, começou a publicar-se em Nevers uma revista de artes e letras com este titulo—*L'Essor Artistique*. E' seu redactor em Portugal o sr. Augusto da Costa, escritor e jornalista. O numero que temos á vista recomenda-se pela escolhida e variada colaboração, bem como pelas excelentes gravuras.

* * *

O ANTIGO tri-semanario *A Gazeta de Coimbra*, com a maior tiragem do distrito, vai passar a diario, tendo sido nomeado seu correspondente em Lisboa o nosso prezado camarada Alfredo Marques, de *O Povo*, profissional de meritos que justificam a acertada escolha.

* * *

O CONSELHO de ministros, reunido hoje no Ministerio do Interior, apreciou o orçamento geral do Estado que lhe foi submetido pelo sr. ministro das Finanças.

* * *

FORAM nomeados dois engenheiros para irem á exposição de carborantes de Bruxelas a fim de estudarem os problemas relacionados com o aproveitamento dos carvões nacionais.

O SR. Cambó é um homem prudente que não gosta de comunicar aos jornalistas os seus pensamentos. Cuida do seu silencio, defendendo-o contra os "reporters" curiosos e indiscretos.

Após dez anos de lutas, encontra-se finalmente de acôrdo com o sr. Santiago Alba.

Isto torna-o feliz, mas não loquaz. Desculpa-se com o seu estado de saude, que reputa melindroso. Só lá para Outubro, regressará a Espanha.

Para se lançar na actividade politica?

A resposta a esta pregunta dá-a ele com cautelas e restrições.

—"Hei-de ver, medir, calcular a marcha dos acontecimentos, para depois decidir o momento propicio da minha colaboração..."

E, assim, com receios e subtilesas, os antigos chefes politicos preparam o dia de amanhã, sem se lembrarem que, com panos quentes, não se curam febres tão ardentes como a que sente a Espanha, neste momento

* * *

OS Serviços Sanitarios dos Estados Unidos, depois de terem procedido a experiencias em macacos, procuram um individuo humano para obter uma prova absoluta de que conseguiram isolar o microbio do "tracoma", causador duma grave doença de olhos.

Para tal fim, pediram ao governador dum Estado o perdão eventual dum assassino chinês que se encontra preso, esperando o momento de ser electrocutado, se este consentir que o microbio lhe seja inoculado no interesse da sciencia.

* * *

SÓ agora, como é do dominio publico, foi adjudicado o importante premio Valmôr relativo aos anos de 1927, 1928 e 1929.

O premio de 1927 coube ao distinto arquitecto Norte Junior, pelo predio, construido nesse ano, na Avenida da Liberdade, 130, de que é proprietario o sr. José de Sousa Braz.

O arquitecto Norte Junior é um dos nossos mais categorisados arquitectos cujos trabalhos em varias circunstancias teem sido merecidamente premiados.

* * *

A FARTURA é, muitas vezes, fome. Em Peniche, num destes dias de pesca feliz e milagrosa, os pescadores retiraram do mar tanta sardinha, que a canastra foi vendida a quatro escudos. E ninguem a comeu: foi toda para o guano.

E porquê? Porque não ha comunicações rapidas e directas com Lisboa, que continua a comer o peixe caro ou a passar sem ele, vendo-o desaparecer nos guanos, apesar de haver tantas bôcas com fome.

* * *

E' AMANHÃ, pelas 21 horas e meia, que se realiza, no Salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, a grande festa da "Eva".

Radiotonia

Programas escolhidos

Do estrangeiro

A's 19.5, de **Radio-Paris** (1.724.1 m.): «Triple concêrto» (Beethoven), piano, violino, violoncelo e orquestra. A's 20.30: «Le roi d'Ys» (Lalo), ópera.

A's 19.45, da **Torre Eiffel** (1.445.8 m.): Concêrto d'orquestra (Mendelssohn, Moret, Dulaurens, Fourdrain); canto (Gounod, Brahms); violoncelo (Joaquin Nin). «Il faut qu'une cage...», comédia em um acto de René Bruyez-Michel.

A' 20.00, de **Paris P. T. T.** (447 m.): Recital d'orgão (Bach, Pérot'n le Grand, Jacob, Franck) «Quatuors» (Glazounow, Debussy, etc.).

A's 20.00, de **Rabat** (416.4 m.): Concêrto de canto d'orquestra (Wachs, Weber, Strauss, Delibes, etc.). «Le coeur a ses raisons», comédia em um acto de Flers e Caillavet.

A's 20.00, de **Langenberg** (472.4 m.): Concêrto coral e de piano (Moszkowsky, Bortkiewicz).

A's 20.02, de **Roma** (441.2 m.): «A filha do tambor-mór» (Offenbach).

A's 20.05, de **Berlim** (283 e 419 m.): Concêrto Franz Schmidt, sôb a direcção do autor.

A's 20.45, de **Argel** (363.6 m.): Concêrto de orquestra e canto (Courquin, Padilla, Schubert, Massenet, Bizet, Mendelssohn, etc.).

A's 21.05, de **Barcelona** (349 m.): Concêrto (Humet, Caballero, Evans, Waldteufel, Schumann, etc.).

A's 21.10, de **Londres-National** (1.554,4 e 261.3 m.): «Rigoletto», acto III (Verdi). A's 21.35: Musica de dança.

A's 22.00, de **Madrid** (424.3 m.): Selecção de «Aida» (Verdi).

Tauromaquia

A tourada de domingo em Algés

Santarem, que sempre foi berço de excelentes «aficionados» e grandes lidadores amadores, dá-nos agora mais uma camada de gente nova, recem-aparecida nas lides de rezes bravas, gente nova que vem manter com brilho as tradições «aficionadas» da sua terra. Trata-se de amadores esplendidamente adestrados, que já em 8 do corrente fizeram sucesso em Santarem e que, na tarde de domingo proximo, em Algés, novo exito alcançarão. São amadores que a «aficion» deve a Luciano Moreira, toureiro que soube encontrar rapazes com aptidões e aproveitar-lhas na sua escola, montada em Santarem, que ali funcionou todo o inverno e por esta época dentro. São bandarilheiros e forcados afoitos e habeis, lidando touros com desafôgo e acêrto. Em bandarilhas e em pégas, o publico vai ter no domingo, em Algés, um ensejo de grande satisfação, mas tê-la ha tambem na lide equestre, para a qual vem um cavaleiro amador ainda não conhecido em Lisboa, mas conhecido e elogiado dos «aficionados» que frequentam as principais corridas da provincia, porque nas principais corridas êle tem tomado parte, sempre ao lado das primeiras figuras do profissionalismo e sempre conseguindo tardes de exito. E' êste amador o sr. Manuel Soares Castelo, de Rio de Moinhos, que possui esplendidos cavalos, é valente e conhece a arte e trouxe para o toureio uma inovação interessantissima: citar os touros com o cavalo ajoelhado, para, em seguida, lhes colocar ferros de palmo.

Usem a lampada MAZDA

BOLSA DE LISBOA

27 de Junho

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	940$00	939$50	941$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	1.000$00	1.003$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	1.000$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.051$00	1.050$00	1.054$00
Banco Com. de Lisboa.	515$00	513$00	516$00
Banco Lisboa & Açôres	557$00	555$00	556$00
Banco de Portugal.........	—	982$00	1.020$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.600$00	1.625$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	53$00	58$50
C.ª das Aguas de Lisboa	303$00	300$50	303$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	226$00	226$00	226$50
Soc. Industrial Aliança	—	—	200$00
C.ª Portugal e Colonias	108$50	108$00	108$50
C.ª Nac. de Navegação	249$50	249$00	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	405$00	400$00	410$00
C.ª Portug. de Tabacos	310$00	309$50	310$00
The Match Tobacco T & C.º........	69$00	68$10	69$00
A Tabaqueira.............	417$00	416$00	418$00
C.ª Amboim...............	—	118$50	119$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	53$00	56$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	300$00	298$00	300$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,6	$88
Madrid	2$58	2$62
New-York	22$16	22$21
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$88	8$94
Berlim	5$27	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$40	2$60

EPISODIO N.º 3

Ele era louco por ela!...
Sob o poder fascinante
da estrangeira, airosa e bela,
— que é que não faria o infante?...

Citava-se o valimento
dos seus irmãos em Castela,
maior a cada momento
cá, tambem, tudo por ela!...

O rei decidiu-se, então,
p'las vozes dos conselheiros...
Primeiro o bem da nação!
O resto, amores ligeiros!...

....

Ha quasi seiscentos anos
que a pobrezinha morreu,
e o crime dos desumanos,
ainda não se esqueceu!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 14 da nossa caderneta.

NOVIDADE LITERARIA:

"QUASI DE GRAÇA"

CONTOS HUMORISTICOS PELO

DR. AUGUSTO CUNHA — Prefacio de ANTONIO FERRO

A graça portuguesa, que André Brun cultivou com tanto sucesso, revive pela pena espirituosa de Augusto Cunha.

«Quasi de Graça» é um livro para fazer rir e para distrair e alegrar o espirito. E' o livro proprio para lêr em ferias, em viagem e em vilegiatura.

1 vol. 313 paginas, com capa a côres de Barradas, broch. 10$00; enc. 15$00. Pelo correio mais 1$50. Envia-se á cobrança.

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 44 a 54

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago

Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra

Adjunto Dr. José Rocheta

Inscripção medica................. Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas....... Esc. 20$00

Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.

SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho

Concessionario: Antonio da Conceição Abernú

O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, **todos com preços marcados.** Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. **25$00** a **60$00.** Musica as refeições: Terceto.

Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel

Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago

RUA DE S. JULIAO, 168 — LISBOA

TELEFONE C. 2688 APARTADO 285

Companhia Nacional de Navegação

Paquete

"AFRICA"

São avisados os Srs. Passageiros e Carregadores, de que êste paquete sahirá impreterivelmente no dia 1 de Julho, pelas 13 horas.

Valôres Selados

vendem-se na

Papelaria Viuva Marques

RUA DO OURO, 36

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Miquelina Angela de Bessa Pinto, D. Leonor da Camara Leme e D. Maria Luisa Fino.

E os srs.:

Conde de Marim, Visconde de Francos, João Cristiano da Silva e Julio Navarro Ferreira Cabral.

Casamentos

Para seu filho, o capitão de artelharia sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), foi pedida em casamento, pela sr.ª Viscondessa de Silvares, á sr.ª D. Judith de Andrade Sanches de Miranda, a sr.ª D. Maria Antonia de Barahona Fragoso, filha da sr.ª D. Palmira Ramos de Barahona Fragoso e do sr. Carlos de Barahona Fragoso, já falecidos.

A Caridade

«Era uma vez...»

A interessante revistinha «Era uma vez...», que tanto exito obteve nas duas «matinées» realizadas no São Luis Cine, pela magnifica Companhia de revista em miniatura, repetir-se ha amanhã á noite, no teatro Nacional, estando desde já á venda os bilhetes no camaroteiro.

Pelo exito grandioso que alcançaram as duas primeiras representações e em vista dos inumeros pedidos que á comissão organiadora foram feitos, tudo nos leva a crer que a noite de ámanhã, no Nacional, seja revestida de grande brilhantismo e não fique um lugar por vender.

No Parque Fontalva

No programa dos festivais que nas noites de ámanhã e de domingo, vespera e dia de S. Pedro, se realizam no vasto Parque Fontalva, organizados por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, a favor de varias obras de caridade patrocinadas pela mesma comissão, fazem parte fados cantados por varios elementos em destaque, com acompanhamento de guitarras e violas, bailes regionais, barraca de pim-pam-pum, venda de cravos e mangericos e refrescos, por gentis senhoras da nossa primeira sociedade, havendo tambem um recinto para dança, que será abrilhantada por uma eximia orquestra «Jazz-band».

O vasto Parque Fontalva, ostentará nessas noites vistosas iluminações a electricidade e á veneziana.

Os bilhetes de entrada devem ser requisitados pelo telefone Norte 162.

Na Quinta das Palmeiras

Já começaram a ser distribuidos os convites para o festival infantil que na tarde de domingo, dia de S. Pedro, se realiza na Quinta das Palmeiras, amavelmente cedida pelo Colegio Infante de Sagres, no qual se repetirá o magnifico programa do festival de domingo ultimo, que tanto exito obteve.

Recita elegante

Na noite de terça-feira proxima realiza, no teatro Nacional, o sr. Mario Mendes, secretario da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, a sua festa anual, com um programa verdadeiramente encantador, do qual faz parte a representação da peça em três actos «A Hora Imaculada», de Dario Nicodemi, tradução do saudoso poeta Augusto Gil, e um acto de Fim de festa, sendo de prever uma noite de arte e elegancia

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Continua o Casino Internacional do Monte Estoril a ser, á tarde e á noite, elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa, pois as festas sucedem-se quasi que quotidianamente.

Doentes

Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Maria Bruna Mascarenhas e Atayde e o sr. Eduardo David da Silva, pelo sr. dr. Francisco Gentil e o sr. dr. Jayme Pablo Ferreira pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidas as sr.as D. Berta Soares da Silva, D. Maria Inacia da Silva Pratas e os srs. Joaquim Martins Coelho, Joaquim Manuel Abrunhosa e Alfredo Gorgulho.

Os nossos pobres

Dum anonimo recebemos 50$00 para serem entregues ao pobre cego, musico, que perdeu a mãe num desastre na Calçada da Estrela.

— Para o tipografo Antonio Dias, recebemos 50$00, de um anonimo.

Agradecemos.

Festas de caridade

No Parque Morais, na Parede, efectua-se depois de ámanhã um chá de caridade, a favôr da Obra Maternal da Costa do Sol.

PRATAS ARTISTICAS

Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:

Ourivesaria ELOY DE JESUS

43 — R. GARRETT — 45

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

OS PREMIOS

3.º PREMIO

Uma mobilia completa de escriptorio, estilo inglês, "ANDIROBA" com embutidos, composta de 5 peças:

Uma secretaria "ministro"
Uma estante de três corpos ressaltada
Um fauteuil giratorio
Duas cadeiras com fundo em couro lavrado

no valor de 5.000$00.

Riquissimo premio de bom gosto, comodidade e decoração, oferta dos ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ de Paixão, Carvalho, Ltd., Largo do Calhariz, 26 27-28—Oficinas: Rua da Trombeta n.º 5.

SINETE EM PRATA CINZELADA

premio de requintado gosto e alto valôr artistico; de AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, Ltd., fornecedores da Casa Real de Espanha, R. do Mundo, 16 e 18.

ESTOJO DE TOILETTE EM PRATA

cinzeiro em marmore preto com aplicações de prata, moldura oval em prata, Luiz XVI, ricos e artisticos premios da JOALHARIA MORAIS, Rua Nova do Almada, 98.

APARELHO DE T. S. F., premio de valor e grande interesse. Receptor

SICRA

A grande marca de RECEPTORES T. S. F.

SICRA, modelo de luxo; de *AUDAK, Ltd., Av. da Liberdade, 72.* — 1 jogo de acumuladores FULMEN, 1 haut-parleur PRUNET; de *COSTA & AREZ, R. da Madalena, 206.* — Num valor de 2.500$00.

50 latas de Farinha NESTLE, 48 latas de Leite Condensado NESTLÉ, grande sortido de Chocolates e Bonbons NESTLÉ, no valor de 1 750$00, deliciosos productos mundialmente conhecidos; da *NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MILK C.º, filial em Portugal: R. Ivens, 11 a 15-A.*

LINDA MOBILIA ROTIN, em verga e malaca, comodidade e estilo, num valor de 1.500$00; da *CASA ROTIN, P. de Camões, 17.*

MAGNIFICO FOGAO ESMALTADO DE COZINHA para coke, lenha, sobro e gaz. Premio de grande utilidade, beleza, aceio e economia, valor 1.410$; da *FABRICA PORTUGAL, P. dos Restauradores.*

ENXOVAL GRANDELA, PARA NOVA, luxo e bom gosto. Valor 1.200$00; dos *ARMAZENS GRANDELA, R. do Ouro e R. Nova do Carmo.*

CINZEIRO de marmore e prata, da ourivesaria, joalharia e relojoaria "Luz" dos srs *TEIXEIRA SOARES DA LUZ, Ltd., 12, rua Martim Moniz, 14 B.*

UM VESTIDO TAILLEUR, ou fato completo para homem, executado por medida, no valor de 500$00, belo premio para todos os concorrentes; da *GRANDE ALFAIATARIA DA POLITECNICA, de Gomes, Fernandes & Ferreira, Ltd.* — *65, 67, R. da Escola Politecnica, 69-71.*

CINTA de Malha Elastica, feitio da moda, para senhora;

CINTA de Tecido Elastico, de novidade — para combater a obesidade — modelo especial para homem;

SOUTIEN-GORGE em Seda de Fantasia;

CINTO-LIGAS, feitio original, para senhora; da *CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS Santos Mattos & C.ª, 123, R. do Ouro, 125.*

LOÇAO CYNARA, de *GELLE FRERES, 6, Avenue de l'Opera, Paris.*

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

é o mais instrutivo de todos os concursos até hoje feito. Demais, toda a gente o sabe, um jornal lido é um jornal inutilizado. O *Diario de Lisboa*, porém, não o é.

Os 60 episodios notaveis da nossa Historia, que o *Diario de Lisboa* está publicando diariamente, são mais ou menos conhecidos e através dos maravilhosos versos de Silva Tavares, adivinham-se facilmente. Para tal, basta recorrer á data que encima a página da caderneta, onde os versos têm de ser colados.

E' um Concurso pratico e simples. Serve de divertimento aos que conhecem a Historia de Portugal e ensina ás crianças quem fôram os herois e os homens que se notabilizaram e quais fôram os feitos extraordinarios da raça portuguesa onde ha santos, guerreiros, navegadores, inventores e sábios.

Para este Grande Concurso, elevam-se já os

premios a mais de 120 contos

sendo o primeiro

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

com 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar, num TOTAL DE 320 METROS QUADRADOS.

O projecto pertence ao sr. engenheiro Luís Fernando de Sousa e a edificação vai ser feita pela Sociedade das Casas Economicas.

A formosissima casa, cuja planta já foi publicada, e o terreno que a rodeia fôram avaliados em

60 CONTOS

Bastava êste prémio para valorizar um Concurso. No entanto, o *Diario de Lisboa* sempre pronto para todas as iniciativas que possam constituir divertimento para os seus leitores, oferece ainda, como segundo premio

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO "HIS MASTER'S VOICE"

que tem 1m,03 de altura, 1m,06 de comprimento e 0m,58 de largura e tem mudança de discos automatica. O esplendido gramofone vale

18 CONTOS

O nosso jornal oferece ainda:

3 gramofones portateis e 600 discos "His Master's Voice" gravados pelos mais distintos artistas portugueses.

Nunca é demais repetir:

como se concorre ao GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

Como temos dito, basta recortar os episodios do *Diario de Lisboa* e colá-los na caderneta, que já se encontra á venda, para se ficar habilitado aos premios que o nosso jornal oferece e aos outros que por séries começaremos a anunciar.

Um exemplo:

O concorrente lê os versos e é-lhe indicada a pagina numero 30 para os colar. Vai á caderneta e, na pagina n.º 30 encontra, ao alto, esta data 1500.

Haverá algum leitor que não adivinhe, em seguida, que se trata da Descoberta do Brasil?

Como se vê, o Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal é facilmente solucionavel e é acessivel a toda a gente.

Os 30 episodios, de que se compõe o Concurso, serão publicados, dia a dia, no *Diario de Lisboa*, não por ordem cronologica, mas sim alternadamente, desde a fundação da Monarquia, por D. Afonso Henriques, até á gloriosa travessia aerea do Atlantico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

As cadernetas do Diario de Lisboa

ilustradas por Stuart Carvalhais, com uma linda capa colorida, são de formato unico, a fim de dar ao concurso um método de organização que a experiencia aconselha:

Cadernetas improvisadas não poderão ser aceites.

Para comodidade dos concorrentes, as cadernetas encontram-se á venda a partir desta tarde, na nossa Administração, Rua da Rosa, n.º 57, e nos seguintes locais:

Preço das cadernetas 3$00.
Pelo correio acresce $30 de porte, ou seja 3$30.

AVISO IMPORTANTE

Aos concorrentes do nosso concurso que tenham de se ausentar para as praias e termas, o "Diario de Lisboa" concede todas as facilidades, abrindo-lhes uma assinatura especial de

1 mêz por .... 9$00
2 meses por .... 18$00

Para isso, basta enviar a importancia em vale de correio ou estampilhas á nossa administração, rua da Rosa, 57, sendo necessario que o nosso assinante invoque a sua qualidade de concorrente.

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

OS PREMIOS

ESTOJO DE MANUCURE, em prata cinzelada, grande distinção e arte; de *LEITAO & C.ª, Joalheiros, Chiado.*

PAR DE SAPATOS, de 1.ª qualidade, á escolha do premiado; da *SAPATARIA "A GENTIL", C. do Marquez de Abrantes, 8, frente á Padaria Ingleza.*

ESCOVAS SOR, de pêlo comprido, pêlo curto, para cães;

ESCOVAS SOR, para fatos, com pêlo de chifre, com pêlo de cerda;

VASSOURA SO , com liquido 4, substitui com vantagem a cera dando ao chão um brilho esplendido; de *STETTEN & Cia. Ltd., 119, R. da Madalena, 2.º, Esq.*

LINDO PASSEIO de Lisboa, Caldas, Alcobaça, Batalha, Cascais, Estoris e volta a Lisboa, para 3 passageiros, divertimento agradavel para o premiado e familia; da *Auto Estoril, GARAGE ESTEVES, Telef. Estoril 143.*

ESPINGARDA de pressão de ar para tiro ao alvo e respectivas munições, passatempo interessante; de *A. M. SILVA, R. da Betesga, 67*

VASO ARTISTICO, com desenhos egipcios, elegancia e arte; da *FABRICA DE LOIÇAS DE SACAVEM, R. da Prata, 132.*

CANDEEIRO para electricidade, util e moderno; da *ELECTRIFICADORA, 130, R. Eugenio dos Santos, 132.*

CINTA DR. CHARNAUX, para senhora, modelo em borracha pura perfurada, no valor de 400$00, cujo exclusivo da venda para Portugal e Colonias pertence a *"A POMPADOUR", R. Garrett, 28-30.*

UMA SEMANA NO MONTE ESTORIL, a praia mais chic e divertida de Portugal. 7 dias de hospedagem a duas pessoas; do *GRAND-HOTEL ITALIA.*

15 DIAS EM RESTAURANT, almoço e jantar de serviço esmerado; do *RESTAURANT ROMA, R. Mundo, 100 a 104.*

CHAPEU DE SENHORA, elegancia e distinção. Ultimo modelo da *CASA SILVA, Ltd., R. Garrett.*

CHAPEU DE SENHORA, á escolha da contemplada. Premio de beleza e bom gosto; do *SALÃO LAURA MARINHO, R. Nova da Trindade, 9, 2.º.*

CHAPEU DE HOMEM, feltro levissimo, á medida do contemplado, utilidade e distinção; da *CHAPELARIA UNIVERSAL, 8, R. do Corpo Santo, 10.*

PAR DE SAPATOS para senhora, dos modelos mais recentes; da *SAPATARIA "ATLAS", R. Nova do Carmo.*

PAR DE SAPATOS, á escolha do premiado. Premio de utilidade; *SAPATARIA ORION, R. Garrett, 72*

PULVERISADOR GUERLAIN, modelo de luxo, com perfume "Guarlinade", galanteria e distinção; da *PERFUMARIA BALSEMÃO, 141, R. aos Retrozeiros, 143.*

Colecção das obras de Ricardo Jorge (5 volumes);

Colecção das obras de Augusto de Castro (8 volumes);

Colecção das obras de Fidelino Figueiredo (3 volumes);

Colecção "Infancia" (3 volumes); da *EMPREZA LITERARIA FLUMINENSE, LD., R. dos Retrozeiros, 125, Lisboa.*

PREMIO GOARMON, 15 metros quadrados de mosaico padrão á escolha do catalogo, para casas de banho, corredores, halls, cosinhas, terraços, etc. Verdadeira utilidade; *GOARMON & C.ª, R. do Corpo Santo, 17, 19, 21.*

CAIXA de 24 garrafas de Bucelas branco velho especial, de afamados viti-vinicultores; *JOÃO CAMILO ALVES, LD., Filial em Lisboa: R. Fernão Lopes, 5 e 7. Telef. N. 41.*

AUTOMOVEIS COM CORDA, proprios para crianças com bonbons dentro, brinquedos encantadores: da *S. I. C., 76, A. 24 de Julho. Telef. 1367.*

CAIXAS de papel fantasia;

CANETA de tinta permanente "Kaweco", com aparo de ouro;

LAPISEIRA "Corretor" "Kaweco"; da *PAPELARIA VERISSIMOS AMIGOS, 30, Praça Luiz de Camões. Telef. T. 1381.*

SINETE de fantasia para lacre e um monograma para marcar roupa com a respectiva almofada e tinta franceza, com as iniciais do premiado, de *HERMANO GRAVADOR, R. da Madalena, 192.*

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 9 4
Amanhã—A s 9.45 horas. Pela **Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha**
1.ª representação da celebre peça em 5 actos e 6 quadros
KEAN
Bilhetes á venda

A Cidade

SAPATARIA INGLEZA
Exposição de calçado para a estação de verão.—Modelos ineditos da mais alta novidade
ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO
180—RUA DA PRATA—182

Chá das cinco

"Men.s" sabios...

Contam de New-Haven, Estado de Connecticut, que o professor Nissen, notavel psicologo da Universidade de Yale, protestou, porque o obrigaram a pagar importantes direitos alfandegarios por 18 macacos importados da Guiné francesa, para que o sábio realizasse experiencias sôbre a sua inteligencia.

Este facto veio recordar-nos polemicas de todos os tempos e de todos os paises, á roda dessa faculdade maravilhosa que se chama a inteligencia.

Ha, pelo menos, sôbre o assunto, tantas teorias como teoricos.

Uns sustentam que só o homem — o ser humano — tem inteligencia, no verdadeiro sentido da palavra. Foi mesmo esta a conclusão aprovada num celebre Congresso Medico de Viena, conclusão que mal interpretada por um conhecido escritor, lhe fez dizer que o referido Congresso concluíra que a Mulher não tem inteligencia, visto que só a atribuira ao Homem...

Outros afirmam que ha animais duma inteligencia enorme, duma inteligencia quasi humana. E citam factos, atitudes ,processos, seguidos por essas especies zoologicas, factos, atitudes e processos que os defensores da tése contraria atribuem apenas ao instinto e ao espirito de imitação.

Os macacos podem, porém, ser o traço de união entre os dois campos. Ambos os grupos podem dizer, sem que para isso tenham de transigir, que os macacos são inteligentes. Porque se uns afirmaram: «Os macacos não são homens, e contudo são inteligentes», os outros podem responder-lhes: «Pois sim; mas são da mesma familia. Nós tivemos apenas a sorte de terem tosquiado e cortado o rabo aos macacos nossos avós»...

FELIX CORREIA

"Matinée" Nestlé

E' amanhã, pelas 15 horas, que se realiza no S. Luis-Cine, a anunciada «matinée» «Nestlé» para distribuição dos premios relativos ao 3.º concurso de chocolates.

Falta de policiamento

Alguns moradores da Rua Rodrigues Sampaio, entre a Avenida Duque de Loulé e Alexandre Herculano, lembram-nos que a falta de policiamento á noite, naquela zona, permite a aparição de pequenos grupos suspeitos á boa moral.

Marinha de Guerra

Está pronta para lançar ao mar a nova canhoneira «Lagos» de 350 toneladas, movida a oleos pesados.

Furto importante

O sr. José Joaquim de Azevedo queixou-se hoje, na Policia de Instrução Criminal, de que um individuo, cujo nome indicou, lhe furtara de sua casa, no Estoril, objectos e documentos, no valôr de alguns milhares de escudos.

As investigações vão iniciar-se imediatamente.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER —(Cinema e Variedades)
HOJE o grande filme, observação da vida de Viena, quando da guerra
Amor de Mãe
Estreia da formosa bailarina
MATILDE DIAZ
Amanhã e Domingo: Festa popular e lançamento de balões com fogo de artificio.

Estancia Salus
SALUS HOTEL
Ver anuncio na 2.ª pagina.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

AS CRIANÇAS

precisam de veranear

para se robustecerem

diz-nos o dr. Salazar de Sousa

Chegou o verão e começa o exodo das cidades para os campos e para as ppraias. Consultam-se nos jornais os anuncios de casas baratas, hoteis e pensões «em conta»...Fazem-se as malas e as carroçadas seguem... Sintra, Caneças e todos os lugares que circundam Lisboa, povoam-se de uma sociedade cosmopolita. As praias animam-se com a mancha multicôr dos «maillots» e a elegancia escultural de banhistas estilizadas.

E' o veraneio que começa.

Mas constitui apenas um habito o prazer de um dia de sol nas praias ou de uma noite de musica nos casinos?

Não, o veraneio é uma necessidade fisica.

Dois meses de viligiatura purificam-nos os pulmões e predispõem-nos o organismo para dez meses de vida artificial na atmosfera viciada dos grandes centros de população.

E são principalmente as crianças que mais aproveitam dos beneficios que o veraneio nos trás.

Quizémos ouvir sobre o assunto alguem que nos pudesse fornecer elementos curiosos sobre o problema das crianças e a forma de melhor auxiliar o seu desenvolvimento fisico.

Entre os nossos professores que ao estudo destes assuntos têm dedicado o melhor da sua inteligencia e dó seu esforço, escolhemos o sr. dr. J. Salazar de Sousa, justamente considerado como uma das maiores sumidades da medicina portuguesa nos ultimos tempos.

—Compreende que um problema desta natureza com toda a sua complexidade, não se ventila facilmente em poucos minutos á mesa de um consultorio—começou por nos dizer aquele clinico.

—Entretanto de uma maneira geral...—atalhamos.

—Tenho-me dedicado na verdade, ao estudo das crianças e julgo que todos os problemas de ordem fisica que com elas se ligam devem interessar pelo menos aos que são pais.

E continuando, o sr. dr. Salazar de Sousa, refere-se nestes termos á necessidade imprescindivel da quadra estival para as crianças:

—Ha uma grande conveniencia em variar alternadamente de clima. Todos beneficiam disso, mas muito mais os menores cujo organismo está ainda em formação e é susceptivel de reacções mais rapidas.

Muitas vezes dá-se mesmo o caso curioso, mas justificavel, de haver necessidade em transferir um doente de um clima bom para outro relativamente pior.

E explicando:

—E' a alternativa, aquilo a que os nossos avós chamavam mudança de ares.

O sr. dr. Salazar de Sousa cita depois o grande medico suiço, professor, dr. Rolier, que aproveita com bons resultados a acção eficaz do sol sobre certas doenças, destacando uma afirmação inserta num dos trabalhos deste professor: «A vida nas montanhas ou nas planicies não ser permanente. E' indispensavel a alternativa».

—De resto—acrescenta o nosso entrevistado—já os antigos assim pensavam. Em materia de medicina no que se refere a climatoterapia, ha muito de empirismo.

Voltando a focar propriamente o problema infantil, o sr. dr. Salazar de Sousa, diz-nos:

—Nada ha melhor para as crianças no verão do que as chamadas «Colonias de Férias». Pouco antes da implantação da Republica, existia uma na Trafaria, mantida e organizada pelas Juntas de Paroquia. As crianças beneficiam extraordinariamente com as «Colonias de Férias». No regresso apresentam sempre muito melhor aspecto, verificando-se tambem um aumento de pêso apreciavel.

E referindo-se a outras iniciativas do mesmo genero:

-Quero citar tambem, e esta como tipo de ««Colonia de Férias», a instituida pelo falecido professor dr. Daniel de Matos, em Buarcos, que marcou pela sua organização.

O sr. dr. Salazar de Sousa fala-nos depois com entusiasmo dos interessantes trabalhos do falecido e saudoso professor dr. Aurelio da Costa Ferreira, sôbre «Colonias de Ferias».

— Pensa v. ex.ª que a mudança de ares pode ser sempre eficaz?

—Os efeitos dependem sempre do estado de saude. Ha pessoas que por doenças diversas, lhes está interdita a permanencia á beira-mar ou em altitudes.

«Todo o medico que chegou como eu a esta idade, verifica já que muitas vezes, uma criança transferida de um lugar salubre para Lisboa, melhora consideravelmente.

E acrescenta:

—Este problema está a meu vêr incompletamente resolvido. Ha ainda alguns factores desconhecidos. A terapeutica pelo clima não é mais do que uma parte da fisioterapia e naquela ainda domina muito o empirismo.

Um alvitre

Continuando as suas considerações sobre o magno problema infantil, o sr. dr. Salazar de Sousa, afirma:

—Se se pensasse a sério na revigoração da nossa raça, muito de util se poderia fazer.

—Poderá v. ex.ª expôr-nos o que pensa sobre o assunto?

—Eu lhe digo. Primeiro que tudo e como ponto principal, o afastamento

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

NO MÊS DE DEZEMBRO

Este ano

realiza-se

mais um censo da população

no continente e ilhas

A Direcção Geral de Estatistica vai distribuir, pelo país um pequeno folheto sobre o recenseamento geral da população e o boletim da familia.

Nessa publicação apela-se para a imprensa á qual os interesses nacionais e os progressos morais do país merecem a maior solicitude.

O recenseamento da população tem a maior importancia, em muito podendo defender os resultados a que se chegar da soma de esclarecimentos que junto do grande publico forem levados.

O exito do recenseamento que, de acordo com as convenções internacionais em vigor, se realiza de dez em dez anos e nos anos cujo algarismo de unidades seja o zero depende essencialmente da forma porque forem preenchidos os boletins da familia.

O Estado deseja saber o que vale em quantidade e em qualidade, a população. Não ha investigação mais legitima; não ha investigações mais preciosa.

A população. dizem-no os tratadistas, sabemo-lo todos nós, conclui a riqueza principal de uma nação. Averiguar do seu valor verdadeiro e das suas reais possibilidades é cumprir um dever e realisar uma missão habilissima.

Para aqueles que, possivelmente, hesitem na maneira de responder a determinadas preguntas que lhes são feitas, deve afirmar-se que se trata apenas de colher informações e deduzir resultados quanto a numeros e nunca quanto a pessoas.

E' indispensavel conhecer-se o estado civil dos cidadãos. Isso interessa ao ponto de vista economico, e ao ponto de vista moral, numa palavra interessa ao ponto de vista nacional.

E' preciso conhecer, com inteira verdade, tudo o que se refere a idades e a profissões. As primeiras servem para se organizar a vida portuguesa nos dominios da medicina e da higiene; as segundas interessam de maneira directa a economia politica e a sociologia.

Com o boletim de familia pretende-se saber fundamentadamente quantos são os habitantes de Portugal, quantos são os portugueses repartidos por cidades, vilas e aldeias, quantos são os casados, solteiros, viuvos ou divorciados, quais as profissões que exercem, quais os que são analfabetos.

Compreende-se a importancia e o interesse de um tal inquerito. Dele depende toda a vida portuguesa.. Para o seu exito pleno devemos todos nós contribuir com o melhor do nosso esforço e da nossa vontade.

Na Povoa de Santa Iria

Continuam amanhã e depois, na Povoa de Santa Iria, as festas em honra de S. Pedro, que constam de quermesse, tombola, pesca milagrosa, concêrtos musicais e iluminações.

Depois de amanhã realizam-se pela primeira vez, naquela localidade, cavalhadas á antiga portuguesa, que devem produzir um belo efeito.

No final, ha camionetas que transportam, gratuitamente, para Lisboa, as pessoas que assim o desejarem.

Exposição de fotografias

Na Associação Comercial de Lojistas encontram-se em exposição as fotografias que o nosso colega e distinto reporter fotografico sr. Julio Chaves tirou por ocasião da visita dos comerciantes portugueses a Madrid.

Trabalhos escolares

Abre depois de ámanhã, na secção infantil da escola primaria n.º 12, uma exposição de trabalhos dos alunos, que deve ser visitada pelas entidades oficiais.

Sob os telhados de Paris
No S. Luiz
o maior exito do cinema sonoro

OIÇA a mais linda de todas as fitas SONORAS
O DESPERTAR
com Wilma Banby e Walter Byrou
em pleno sucesso no
CONDES

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Formidavel sucesso da producção sonora
METRO-GOLDWIN-MAYER
LADROES

NO CAMPO PEQUENO

Acorrida da Imprensa

marca o inicio duma tradição que deve manter-se

A Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa tem a partir de ontem, á semelhança da sua congenere espanhola, mais uma fonte de receita anual — A Corrida da Imprensa — uma festa que ha alguns anos sev inha preparando sem resultdo e que ontem ficou definitivamente consagrada, pelo seu excelente cartaz, bom aceitamento do publico que encheu a praça e satisfatorio resultado. A todos que nos auxiliaram na organização da Corrida da Imprensa endereçamos os nossos agradecimentos e manifestamos o desejo de o continuarem fazendo nos anos sucessivos, passando a ser exclusivamente da Imprensa a Corrida que ontem foi apenas ensaio de organisação.

E, após este preambulo, entremos no resumido detalhe do que foi a primeira Corrida da Imprensa.

O primeiro touro foi dos Irmãos Infante da Camara e tão brando que Simão da Veiga dificilmente o aproveitou em varios ferros apreciaveis e em bandarilhas a duas mãos, colocadas com o brilho que em Espanha notabilisou o vibrante cavaleiro.

O segundo foi de Norberto Pedroso e saiu mais gordo e mais brando que o anterior, dificultando o trabalho de Custodio e Agostinho e sem que stes soubessem usar dos recursos aconselhados para bandarilhar semelhantes touros.

O terceiro foi bravo, o mais bravo de todos, ainda que esta afirmação contrarie os que não querem reconhecer a ganaderia de Vale Figueira como a primeira das de casta portuguesa. E como primeiro o toureou o primeiro dos actuais cavaleiros portugueses — João Branco Nuncio — e o primeiro dos toureiros espanhois — Marcial Lalanda — que com a «muleta» quiz aproveitar o bravo touro, um terceiro quef oi primeiro e para primeiros.

Do dr. Libanio Esquivel foi o quarto, gordo e com tipo, um touro que saiu «rematando» nas taboas, «recargando» nas varas e entrando suave no «capote», bandarilhas e «muleta», proporcionando bela e completa lide a Marcial, que já pede touros do dr. Esquivel como «Guerrita» os pedia do dr. Laranjo.

A «faena» de «muleta», que Marcial brindou aos aviadores franceses que á corrida assistiram num camarote, foi de grande dominio e terminada com «rodillazos» e «tocadura de pitones».

O quinto, de Frederico Bonacho, foi brando, e Simão da Veiga foi novamente vitima da sorte que tão fraco lote lhe proporcionou ontem, apesar do cavaleiro ter dele tirado o melhor partido possivel.

Ainda do dr. Esquivel e para Marcial foi o sexto, que como o anterior saiu «rematando» nas taboas e «recargando» nas varas de «Galfego», proporcionando belos e variados «quites» e recebendo três bons pares de bandarilhas. Ideal para o toureiro chegou o de Mourão a «muleta», e Marcial, disso convencido, brindou do medo da praça. Mas o touro começou «achuchando» e o «maestro» teve que o tourear de «pitou e pitou» e pela cara, conseguindo por fim, tocar-lhe as hastes e entrar a matar simulando a sorte com a mão.

O setimo, «berrendo» em negro e de Esquivel foi para Nunci, e aqui já me não foi possivel adoptar o criterio usado com os anteriores touros desta ganaderia de casta espanhola, nados e creados para varas, a unica sorte que permite ajuizar da verdadeira bravura.

O ultimo foi para Antonio Carvalho, Oliveira e Gorjão e deste, bem como do valente grupo do Pilé, não nos permite a falta de espaço ocupar-nos.

EL TERRIBLE PEREZ

UMA OPINIAO AUTORIZADA

AS VANTAGENS

da nossa participação na Exposição de Paris

segundo o pintor Jorge Colaço

A grande Exposição Colonial de Paris — 1931 — ainda demora.

Ainda demora, mas está proxima. E nunca um paradoxo teve maior cabimento.

Na Exposição de Sevilha alcançámos um grande triunfo, moral, cultural e artistico.

E com um intervalo, consagrado á Exposição de Antuerpia, onde nos representámos mais modestamente, o que é natural, passamos a Paris, cuja Exposição vai ser realmente alguma coisa de grande e de — significativo.

E' Comissario em Paris o mesmo homem energico, prudente, correctissimo e animador que o foi em Sevilha: o coronel engenheiro sr. Silveira e Castro. Que maior garantia?

Não fica mal, porém, e antes se compreende e até impõe, que os artistas digam de sua opinião, para uma obra que necessita da colaboração de todos.

Ouçamos hoje o sr. Jorge Colaço, artista ilustre, de uma bela visão patriotica ,e sempre apaixonado das coisas de arte retrospectiva, que ligam o nosso passado ao nosso presente.

* * *

— Sim, senhor. Tenho muito prazer em falar sôbre este asunto ao *Diario de Lisboa*, embora para tanto me não tenha preparado. Mas todos nós temos pensamentos, cuja expressão é legitima.

E — estamos no seu lindo *atelier* do Arco do Cego de onde tem saído tanta maravilha de ceramica portuguesissima — começa por nos dizer, com grande entusiasmo:

— Uma exposição colonial portuguesa em Paris — em Paris, note — e na actual situação da politica mundial, não pode limitar-se a acto de presença, com expressões meramente oficiais. E bem o entenderam as pessoas do Govêrno, que a essa Exposição já garantiram um oportuno carinho preparatorio e a acertadissima escolha do Comissario Português.

— Seguir a mesma orientação que em Sevilha...

— Sim. Mas com pequenas modificações que este outro ambiente impõe. Do passado português, do nosso esfôrço que tantos estrangeiros só conhecem do Larousse, embora muitas personalidades de qualidade, graças a Deus, pela sua cultura e posição o conheçam melhor do que se possa supôr — só as colonias são hoje uma expressão viva. Não é assim? Pois eu penso que em Paris a Exposição Colonial portuguesa te mque se caracterizar por uma *expressão moral* — permita-me que acentue — expressão e impressão que é hoje, no concerto dos povos, a nossa melhor defesa.

E desenvolveu esta tese:

— Os dirigentes têm que encarar com igual cuidado, com igual interesse essas duas fôrças: a fôrça material que hoje representamos nas colonias, e a fôrça moral pela afirmação do que fizemos e proporcionamos aos outros povos realizar.

E' assim. Mas ha a questão financeira; as dificuldades relativas do nosso Tesouro, que não permitem excessos representativos. Mas o sr. Jorge Colaço vai ao encontro deste aparente obice:

— Sim. Compreende-se. Nós não podemos, nem devemos pretender desbancar em Paris os Pavilhões das outras potencias coloniais, algumas sem passado. Mas é exactamente por isso que Portugal, no interior da sua Casa Colonial, nas suas paredes, nas suas manifestações de actividade antiga e moderna, tem que afirmar o seu direito historico, a sua primazia, a sua grandeza colonial, o esfôrço orientado de descoberta e de colonização.

E acentua:

— Por exmplo: Portugal não deve deixar de documentar em Paris, em primeiro lugar cronologico, a formidavel epopeia marroquina. Como «consequencia» desta — o que hoje é uma certeza scientifica e moral — o ciclo glorioso das descobertas por todo esse mundo. Não nos devemos limitar a dizer estas coisas uns aos outros: devemos afirmá-lo com factos, em Paris, factos materiais dos quais, dinamicamente, se aproveite um significado moral.

O sr. Jorge Colaço faz-nos um rasgado elogio, entusiastico e sincero, da obra do sr. Silveira e Castro em Sevilha, dos artistas que conceberam e realizaram o nosso formoso Pavilhão, dos irmãos Rebelo de Andrade e de todos os colaboradores .E diz-nos:

— Em Sevilha antevia-se a India, o esfôrço conquistador e descobridor, aqui e ali, com beleza mesmo. Mas a evocação do ciclo de oiro, do mar e das armas, não estava bem definida. Porque «tudo» se não pode fazer de uma vez, e porque o esfôrço em Sevilha foi enormissimo — o inexcedivel zêlo e patriotismo dos nossos homens, autenticos valores, não puderam aproveitar mais expressamente o nosso passado. Por isso eu agora expando esta opinião: em Paris temos de nos afirmar pelo que fazemos hoje de pratico, e fizemos ha seculos de grande, preparação para a obra colonial de todas as nações.

E dá-nos esta observação de grande justeza:

— Em Sevilha, pela nossa cordealidade com Espanha, pelo reconhecimento desta pela nossa comparticipação honrosa, fômos envolvidos por um ambiente historico que a Espanha soube salientar, soube para nós criar. Em Paris, não é assim. Temos que falar por nós, porque — se não — ninguem falará.

Refere-se ao seu ponto de vista sôbre a decoração interna do nosso futuro Pavilhão em Paris. Não tem — diz — uma especial competencia; entende que a Sociedade Nacional de Belas Artes deve ser ouvida. E expõe:

(Vêr continuação na 8.ª página)

HOJE **TEATRO AVENIDA** HOJE
Epoca de verão A's 9 horas e 45 da noite Especlaculos inteiros
A popular e celebre revista **A BOLA** Ampliada, enriquecida e completamente remodelada
Grande exito do quadro novo A HORA QUE PASSA

Pelos teatros

"Senhor da Serra"

Na revista «O Senhor da Serra», em scena no Apolo, estreiam-se hoje dois quadros novos, «Mulheres do Diabo» e «Tango da Traição», havendo ainda, a enriquecer este espectaculo, a apresentação de mais três numeros novos, «As festas na Praça da Figueira», por Cremilda de Oliveira; «O premio de beleza», por Auzenda de Oliveira e outro, que vai ser interpretado pelo distinto actor Henrique Alves, com lindos versos, cheios de oportunidade, dedicado ao Concurso Historico do «Diario de Lisboa».

A' empreza do teatro e aos autores Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães cumpre-nos agradecer a gentileza da lembrança.

"Kean" por Alves da Cunha

E' hoje que sóbe á scena, no Teatro do Gimnasio, a celebre peça de Alexandre Dumas, pai, «Kean», que o ilustre actor Alves da Cunha vai repôr com toda a propriedade.

O papel que foi criado entre nós pelo grande actor Eduardo Brazão será desempenhado por Alves da Cunha, que vai emprestar-lhe todo o vigor do seu talento privilegiado, marcando certamente mais um exito na sua carreira triunfal.

«Kean» dará apenas um pequeno numero de récitas até á estreia da peça «Terra desumana», que brevemente sóbe á scena naquela teatro.

"A cigarra e a formiga"

E' um interessante espectaculo de «music-hall» aquele que nos oferece, presentemente, a empreza do Trindade, com as representações da Companhia Hortense Luz, de que faz parte o actor Nascimento Fernandes, na revista ali em scena, com grande exito, «A Cigarra e a Formiga». E de que assim é bastará mencionar o concurso que lhe prestam, além dos artistas da Companhia e das «girls» portuguesas, a cantatriz Ercilia Costa, em pleno triunfo; os dois bailarinos Lucy & Pitchon e o grupo de «girls» alemãs, que são admiraveis de beleza, de ritmo e de elegancia artistica em todos os seus bailados.

"Além-mar!.."

Só dará mais duas representações no Teatro Nacional a notavel peça «Além-mar!», um grande exito da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que hoje sóbe á scena em ultima e definitiva récita popular, e depois de amanhã, domingo, em ultima representação. Fecha, assim, a epoca de inverno aquela casa de espectaculos, que desde dezembro do ano passado conseguiu pôr em scena sete originais portugueses e três peças de exito mundial.

Atrás do reposteiro

Confirmou-se ontem o exito obtido na vespera nos novos numeros da revista «A Bola» e no seu quadro novo, de grande fantasia, «A hora que passa», lindamente enquadrado e vestido com rico guarda-roupa.

—O emprezario José Climaco desistiu da sua projectada «tournée» ao Brasil, dizendo-se que iniciará a sua época oficial no Porto, no inverno, com uma companhia de revistas, para o que tem sete peças novas para aquela cidade.

—Realiza-se hoje a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da peça de grande espectaculo «Os maus pastores», pela Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo.

—Estreia-se hoje em Seia, onde vai dar dois espectaculos, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que tem récitas marcadas para Santa Comba Dão, Luzo, Ovar e Espinho.

—Desligou-se da Companhia do Teatro Maria Vitoria a actriz Adelina Forte.

—Regressou de Espanha o escritor teatral Alberto Barbosa, director artistico do Teatro Avenida.

—Dentre os numeros de maior atracção da revista «A Grande Parada», em scena no Teatro Variedades, destaca-se o bailado «Aliados», irrepreensivelmente dançado por Margarida de Almeida e Charles.

—Nos espectaculos de verão que se iniciam no Coliseu dos Recreios no proximo dia 5, constando de uma parte de luta e de uma parte de variedades, apresenta-se entre outros artistas, a distinta actriz cantora Jalziza de Sousa.

No Pavilhão Português, do Parque Mayer, estreia-se hoje a formosa bailarina Matilde Diaz.

—O artista cinematografico Artur Duarte veio deixar-nos o seu cartão de cumprimentos, gentileza que agradecemos.

—A acção da opereta-fantasia «Historia do Fado», que sóbe amanhã á scena no Teatro Maria Vitoria, decorre entre os anos 1900 a 1930, apresentando algumas das fases mais curiosas por que tem passado a canção nacional.

—No Teatro Nacional efectuam-se, na proxima semana, as seguintes festas artisticas: segunda feira, récita de Carlos de Oliveira, com a «réprise» da lindissima comedia «Os Velhos»; terça feira, de Mario Mendes, com um sarau de arte e a peça «Hora Imaculada» e na quarta, a de Raul de Carvalho, com uma das peças de maior sucesso da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Além-mar».
Trindade—A's 21,45—«A cigarra e a formiga».
Gimnasio—A's 21,45—«Kean».
Apolo—A's 20,45 e as 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 21,45—«A bola».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».

ANIMATOGRAFOS

São ... Cine—A's 21,30
Politeama—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21 30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto de Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,30
JOAN CRAWFORD em
MENINAS DA MODA
A completar o programa: **Não façam barulho** comica (troupe Fandanga)—**Duet de Kerekjarto** (musical)
Matinées ás terças-feiras, quintas, sabados e domingos

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

PREDIOS
Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital.
Ofertas a Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa Hoteleira do Gerez, Limitada, Empresa Automobilista de Viação e Turismo, as firmas Antonio Magalhães & C.ª e J. Pinto Lopes, Filhos e os Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Braga

1.º Aditamento ao Cartaz E. 1530—Verão de 1930
Bilhetes directos de ida e volta para Gerez, Caldelas, Caldas das Taipas, Entre-os-Rios, Braga Central e Braga-Bom Jesus
Válidos por três meses
Primeiro dia de venda em 15 de Junho e ultimo dia de venda em 15 de Outubro.
Primeiro dia para regresso: o 15.º contado da data do inicio da validade dos bilhetes
Ultimo dia para regresso: 30 de Novembro

Bilhetes á venda para Gerez e Caldelas nas estações de Lisboa ... camento, Tomar, Portalegre, Elvas, Coimbra e Coimbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Espinho, Porto, Campanhã, Famalicão, Barcelos, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monsão, Régua, Pinhão, Tua, Pocinho, Barca d'Alva e, por via Vendas Novas e por via Barreiro, nas estações de Evora, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Beja, Aljustrel-Vila, Faro, Olhão, Tavira, Alcacer do Sal, Setubal e Cuba; e nos Despachos Centrais de Lamego e Moimenta da Beira.; para Braga-Central e Braga-Bom Jesus nas estações de Lisboa-Rocio, Santarem, Entroncamento, Coimbra e Coimbra-B, Pampilhosa, Aveiro, Espinho, Caldas da Rainha, Leiria, Vendas Novas, Porto, Campanhã, Famalicão, Barcelos, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monsão, Régua, Pinhão, Tua, Pocinho, Barca d'Alva e, por via Vendas Novas e por via Barreiro, nas estações de Setubal, Evora e Estremoz; para Caldas das Taipas e Entre-os-Rios, nas estações de Lisboa-Rocio, Entroncamento, Coimbra e Coimbra-B, Pampilhosa, Mogofores, Espinho, Porto, Tua, Régua, Valença e Viana do Castelo; e para a estação de Espinho nos Despachos Centrais de Lamego e Moimenta da Beira.

CONDIÇÕES

As condições dêstes bilhetes são as anunciadas no cartaz do serviço de banhos **E. 1530**, de 15 de Maio de 1930.

Bagagens — As bagagens dos portadores dêstes bilhetes podem ser despachadas, á ida, directamente até destino, cobrando-se, além da taxa correspondente ao Caminho de Ferro, nos casos em que fôr devida, mais os preços relativos á camionagem.

No regresso, as Empresas de camionagem encarregam-se de executar por conta dos passageiros as formalidades do despacho das bagagens nas estações de Braga, Cête e Régua, conforme o caso.

Preços—Para esclarecimento sôbre os preços dêstes bilhetes podem os interessados consultar as estações desta Companhia e os Despachos Centrais acima mencionados.

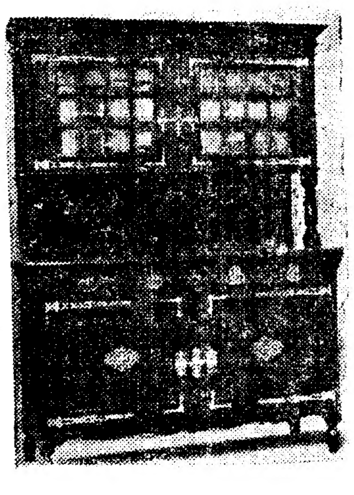
Observação importante—Os portadores dêstes bilhetes de banhos de serviço combinado com Empresas de camionagem devem cuidar de certificar-se do horario das carreiras de camionagem em ligação directa com os comboios, visto aquelas Empresas não fazerem carreiras de ou para todos os comboios nem serem obrigadas a fazer carreiras extraordinarias para uso dos passageiros que utilizem comboios sem ligação imediata com os serviços de camionagem.

Lisboa, 6 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Já começaram as gravações da grande série portuguesa no studio «HIS MASTER'S VOICE» com maquinas desconhecidas em Portugal, providas dos mais modernos aperfeiçoamentos

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRAZIL e RIO DA PRATA
GROIX—Em 28 de Junho, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
JAMAIQUE—Em 14 de Julho, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
FORMOSE—Em 9 de Agosto, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
MASSILIA — Em 26 de Julho / **LUTETIA** — Em 23 de Agosto. { **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe
Para Vigo e Bordeus
LIPARI, em 25 de Julho
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO R. da Nova Alfandega, 7 Telefone 2926 | **Em LISBOA** Cais do Sodré, 32 a 38 Telefones Trindade 2292 e 2294



Armazens de Moveis do Calhariz
DE
Paixão Carvalho, Ltd.
As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes.
Digne-se V. Ex.ª visitar a nossa Exposição
Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras
26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 805

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS
Arrendataria das fabricas do Estado
Esplendida marca
AZES
10 CIGARRILHAS
PREÇO EXCEPCIONAL
70 CENTAVOS

Edições da "Renascença Grafica"
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefefones T. 152, 153 e 154

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
Esc. 10$00. Pelo correio 11$00.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Esc. 20$00. Pelo correio. 21$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

AÇUCAR DE PLÁTANO
"LUKOL"
O melhor purgante. Não irrita nem causa dôres. Agradavel e inofensivo
Ideal para crianças
Preço 2$50
A' venda nas Farmacias e Drogarias

José Seves Casasnovas
FALECEU

Maria do Carmo Pinheiro Seves e seus filhos, Manuel Seves Martinez (ausente), Cassiano Seves Casasnovas e sua mulher (ausentes), Manuel Seves Casasnovas sua mulher e filha, Maria da Piedade Pinheiro, seus filhos, nora e netas participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, ás 14 horas saindo da Travessa do Cabral, 65, para o cemiterio oriental.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

MADAME
Deseja trazer o cabelo bem cortado e ondulado?
Visitae o **Golden Palace**
Praça dos Restauradores, 11, s/l—Tel. T. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Inglaterra e Malta

LONDRES, 27.

A acção do govêrno britanico, suspendendo a constituição de Malta, foi aprovada pelos dois partidos da oposiçção, na Camara dos Comuns, a noite passada, que no entanto manifestaram a esperança de que a constituição pudesse ser restaurada o mais breve possivel.

O dr. Shicles, sub-secretaio das Colonias, exprimiu a sua satisfação por esta aprovação geral do acto do govêrno, que foi deliberado com grande relutancia, na esperançça de que a suspensão não seria de longa duração, dando oportunidade a todos os partidos para reconsiderar sôbre a situação e criar assim uma atmosfera favoravl que dê lugar á harmonia.

O govêrno deseja ardentemente que a população de Malta terá ocasião de preparar o seu proprio destino e não deseja intervir entre os partidos locais, mas foi compelido a tomar esta deliberação por causa da intervenção externa.

E' importante acentuar que a questão não consiste propriamente numa questão religiosa, mas, até certo ponto, numa discussão de ordem interna, tendo o govêrno intervido no interêsse da autonomia.

Vão ser tomadas medidas para que a população de Malta tenha ocasião de tomar conhecimento completo das causas da situação.

A situação na India

LONDRES, 27.

O relatorio da comissão de inquerito á India foi discutido a noite passada pelos «leaders» dos três partidos politicos, na reunião que se efectuou na Camara dos Comuns e a que assistiu o Primeiro Minitro, acmpanhado por Wedguood Benn, secretario de Estado da India, Stanley Baldwin e Sir Austen Chamberlain, representando os conservadores e Lloyd George e Lord Reading como representantes dos liberaes.

Afirma-se que dentro em breve será feita, simultaneamente, em Londres e na India, uma exposição das medidas que vão ser tomadas.

Na Bolivia

BUENOS AIRES, 26

Informações do Chile dizem que os revolucionarios da Bolivia estão senhores da situação. Parte do Exercito aderiu ao movimento,tendo sido constituida uma Junta Militar em La Paz.

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

CARTA DE BRUXELAS

O trabalho forçado nas colonias e o que se pensa na Belgica

BRUXELAS, 12 de junho—Murmura-se que Portugal foi um dos raros paises coloniais que tiveram a franqueza de advogar, junto da Conferencia Internacional do Trabalho, a tése da obrigatoriedade de trabalho indigena em Africa. E como desgraçadamente a absorpçãoá exorbitante de capilé tem aguado, o sangue outr'ora revôlto dos portugueses, não faltam assustaliços a tecer a rêde imaginaria de embaraços em que nos vamos vêr para que os padre-mestres da civilização não nos apodem de esclavagistas.

Esteve ha dias em Bruxelas uma pessoa que já desempenhou nas nossas colonias as mais representativas funções e que tem na constelação intelectual portuguesa, a categoria invejavel de luminar! Em palestra com um dos meus amigos, essa renomeada pessoa cansou-se a carpir os receios que lhe causa a clara e defensavel atitude do nosso país nesse momentoso assunto—um assunto que, por estar amplamente documentado, não é compativel com tricas de chancelaria..

Infunde tristeza o pessimismo sistematico, o descoroçoamento e a escassa europeização mental da maioria dos nossos homens publicos. Arrancá-los ás fundas lucubrações sobre a complexa politica paroquial da Amadora ou sobre os meios de avolumar o imposto de palhota, equivale a despenha-los no vacuo. Toda a celebrada cultura desses prodigios se limita á assimilação de estafados lugares-comuns, de teorias caducas e reprovadas, de metodos de acção contemporaneos das berlindas pachorrentas.

Que eles sejam incapazes de interpretar a politica internacional, de a seguir na sua marcha labirintica, já é bastante lastimoso. Mas que nem sequer leiam os periodicos da estranja para conhecer o que se passa no mundo, é ainda desgraça de maior tomo. Que Deus leve a resignação de mumia do nosso povo em desconto dos seus pecados incontaveis!

* * *

Se Portugal teve o desassombro de perfilhar a tése da obrigatoriedade do trabalho indigena—e acêrca dessa já abocanhada intrepidez ha, apenas, vagos rumores...—não se encontrará sósinho, como engeitado, na Conferencia Internacional de Genebra. Os nossos metodos coloniais nunca foram barbaros nem tiranicos. Se eles possuissem essas caracteristicas antipaticas e inabeis, já ha muito tempo que os nossos dominios ultramarinos teriam deslizado das nossas mãos limpas de civilização para as garras aduncas de certas aves de rapina. Mas...

Mas... o problema da mão de obra indigena, nas colonias, não interessa unicamente os portugueses. Ha mesmo duas das grandes potencias coloniais (a França e a Belgica) onde ele tem sido nos ultimos meses, debatido com veemencia, dentro e fóra dos parlamentos. E, apesar dessas nações serem os porta-vozes das mais humanitarias reformas sociais, o resultado da inflamada discussão tem sido o inevitavel e o logico: os países coloniais não podem favorecer a preguiça inacta dos indigenas do ultramar, teem de recruta-los para que o desbravamento do sólo e o aproveitamento das suas riquezas naturais não seja um mito..

Aqui, na Belgica, o «leader» socialista, sr. Vandervelde, tem defendido, de acôrdo com as ideias que formam a substructura do seu partido, uma tése que poderemos chamar idealista e que é absolutamente oposta a essa. A sua interpelação parlamentar, em 25 de março, versou sobre «a situação no Congo e as medidas tomadas ou a tomar para acabar com os abusos do trabalho forçado». A interpelação foi um hino mavioso em honra do proletariado negro e a defesa eloquente das liberdades individuais. Como fecho de abobada do seu monumento oratorio, o sr. Vandervelde propôs a nomeação de uma comissão parlamentar de inquerito.

Respondeu-lhe o sr. Jaspar, ministro das colonias. Discursou igualmente o sr. Carton de Wiort, «leader» catolico. As afirmações de ambos foram, em sintese, o seguinte: A Belgica não repudia os seus metodos colonizadores actuais. A pouco e pouco chegará ao sistema da liberdade completa em materia de trabalho. Mas a transição não pode nem deve ser brusca. E' preciso não exagerar os sentimentos piedosos. Se ha, para os belgas, o serviço militar obrigatorio, o imposto obrigatorio e o seguro individual obrigatorio, porque se teima em conceder aos negros congolenses o direito de vadiagem? E a Camara, de acôrdo com estas palavras, fez um enterro de primeira classe á proposta do sr. Vandervelde...

Por uma singular coincidencia, no mesmo dia, o sr. Pietri, ministro das Colonias francês, respondendo no Senado aos oradores que discutiram o orçamento do seu ministerio, fez sobre a questão do trabalho forçado estas declarações categoricas: *«A França não teme nenhuma controversia sobre este assunto. Ela saberá provar que o trabalho obrigatorio, acompanhado de um salario justo, é o unico metodo capaz de assegurar a execução de grandes trabalhos destinados á melhoria da sorte das populações. A França prestar-se-ha á organização da inspecção do trabalho e á aplicação das regras sindicais; mas repudiará qualquer «controle» e todas as intruzões que possam assemelhar-se a uma extensão do principio dos mandatos.*

* * *

Como os leitores vêem, o terror do egregio colonista, mencionado no começo deste artiguelho, é infundado. Se Portugal defender em Genebra a tése da obrigatoriedade do trabalho indigena, não se encontrará desacompanhado. Pelo contrario: terá a apoiá-lo, pelo menos, dois aliados de respeito. Mas admitamos o inverosimil, isto é, que ele se via sósinho. Não acham os ilustres próceres da nação, os garganteadores incansaveis de um patriotismo platonico, que já é tempo de Portugal desistir de andar, por fas e por nefas, a reboque dos outros paises—como se fosse um pobre veleiro desmantelado e sem bussola?

VITOR FALCÃO

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

SAPATARIA CONTENTE, LTD.
MODELOS CHICS a 100$00
AVENIDA DA LIBERDADE, 120
RUA DO CARMO, 74

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Paquete GUINE
sairá no proximo dia 2, recebendo carga e passageiros para: **S. Tomé, Luanda, Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela.**
Paquete MOUZINHO
sairá no dia 12 de julho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e em baldeação para: **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**
Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a Rua da Alfandega) — Telefones: C. 4213 e 4218
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º — Telefone 2342
Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no Caes, o mais cedo possivel, até á ante-vespera da sahida.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O "Southern Cross"

LONDRES, 27.

O monoplano «Southern Cross», tripulado pelo major Kinford Smith, aterrou no campo de Roosevelt, em New York a noite passada, depois de ter voado sôbre a cidade escoltado por doze aeroplanos americanos.

A viagem d 1.200 milhas, desde a Terra Nova, foi dificultada, ao principio, por denso nevoeiro, mas para o fim o tempo esteve admiravelmente belo, tendo sido feita uma grande ovação a Kingsfrd Smith e aos 3 companheiros. Entrevistado mal tarde, o aviador Smith disse que as dificuldades do vôo transatlantico eram largamente devidas ao tempo.

A bussola começou a variar pouco mais ou menos na mesma altura em que o Junkers «Bremen» durante o seu vôo transatlantico. Smith duvida que o Atlantico Norte possa vir a ser uma via praticavel para a aviação comercal, pois os perigos são inconcebiveis.

O estudo dos boletins meteorologicos mostra que quasi todos os dias ha graves perturbações atmosfericas e que a rota de oriente para ocidente encontrará sempre ventos contrarios a vencer.

NOVA YORK, 27

A Imprensa é unanime em declarar que o acolhimento feito ao «Southern Cross» tem sido dos mais tumultuosos que tem havido. Numa entrevista concedida a Reuter Kingsford Smith declarou que o seu proximo vôo será o do seu casamento, e que nunca mais tentará a realização dum vôo semelhante a este ultimo, de que ignora a serventia.

Kingsford pôs em foco a ajuda inestimavel e maravilhosa prestada pela T. S. F.

O "R. 101"

LONDRES, 27

O dirigivel «R-101» que hoje toma parte no ensaio que se realiza em Londres para a parada aerea de amanhã, largou esta manhã do mastro de Cardington, tendo voado antes de seguir para Hendon sôbre varios condados, despertando grande interesse as evoluções que fez sôbre Londres.

Canção Nacional — Recomeça amanhã
e todas as noites. Aos domingos "matinées" no GRANDE BAR S. PAULO
CERVEJARIA E CAFÉ
70, RUA S. PAULO, 72
A melhor, a mais ampla e a mais confortavel — aonde se canta a canção genuinamente portuguesa

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Dr.ª Carmen Marques

Agradecimento

Jacinta de Jesus Marques, Antonio Marques, Celeste da Conceição Marques, não podendo agradecer pessoalmente a todos que prestaram homenagem á sua querida filha e irmã, cujo falecimento ocorreu no dia 26 de maio, vêm por êste meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer e acompanharam á sua ultima morada, e a todos que, por cartas, telegramas ou bilhetes de visita lhes manifestaram o seu pezar. Agradecem tambem penhorados á Imprensa, Associações, Grémios e Centros que se fizeram representar ou lançaram votos de sentimento nas actas das suas sessões, mostrando-se especialmente agradecidos pelas provas de carinho que receberam da parte do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas e Associação do Registo Civil. Mais pedem desculpa de qualquer omissão involuntaria que em tão triste acontecimento se justifica.

ODEON HOJE ás 21 horas
O grande filme policial
Os ladrões de joias
A deliciosa comedia
LON CHANEY

ULTIMAS NOTICIAS

THE BITEY INSTITUTE
Linguas vivas
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

FALA UM ARTISTA

A EXPOSIÇÃO
Colonial de Paris
e a nossa representação

(Continuação da 5.ª página)

—Por descargo de consciencia alvitro que o atrio devia destinar-se á nossa epopeia marroquina, e começar em Ceuta. A visão da Espanha e da França, o que depois se fez, por nós e pelos que nos seguiram, aproveitando feitos de gloria, os actuais protectorados — é tudo concepção de D. João I. Por essa obra sacrificamos o Infante D. Fernando. A sala de Honra deveria consagrar-se á India, com quadros decorativos, com os mapas roteiros do Gama, e o sonhado imperio de Albuquerque. A sala do Brasil evocaria os tempos coloniais do nosso esforço, das nossas capitanias, não apenas por figuras, mas por demonstrações claras, de vêr e entender logo. As salas e secções restantes dariam quadros evocativos, mas já nelas predominando o esfôrço prático, realizador, de Portugal colonial de hoje, terceira potencia.

E a terminar:

—Uma ideia: tudo isso, quadros e *panneaux* evocativos se poderia aproveitar depois, para, em Lisboa, se montar o Palacio, Casa ou Museu Colonial, como complemento da nossa prestigiosa Sociedade de Geografia. Seja como fôr, a afirmação moral colonial dos portugueses tem de ser considerada em primeiro plano. Porque é das poucas e grandes coisas que os outros povos coloniais, em verdade, por grandes que hoje sejam, não poderão expôr.

Foi absolvido na Boa Hora
um oficial da marinha mercante

Em tribunal colectivo presidido pelo juiz sr. dr. Salema Coutinho, tendo como vogais os juizes srs. Côrte Real e Magalhães Coutinho, foi hoje julgado o capitão da marinha mercante sr. Augusto Sena de Oliveira que era acusado de em Agosto de 1928, sendo comandante do veleiro «Aida», ter desviado a rota para a Terra Nova quando passava ao largo de Peniche com rumo ao Porto sendo aprisionado por um «destroyer» americano por levar a bordo doze emigrantes clandestinos e trinta caixas com bebidas alcoolicas.

O acusado declarou que não era o comandante do veleiro e que apenas ia incumbido de trazer o barco para Portugal, mas que não se pôde desempenhar dessa missão por o barco ter sido apreendido e leiloado.

O réu, que era defendido pelo quintanista de direito sr. Eurico Serpa Côrte Real, foi absolvido

O desastre de automovel
na estrada de Santarem a Tomar

A fim de visitarem os feridos do desastre de automovel que ocorreu ontem, na estrada de Santarem a Tomar, seguiram hoje de manhã para esta ultima cidade os srs. dr. Augusto Vaz, do Conselho Superior de Viação e conde de Fontalva, do Automovel Club.

O sr. general Teofilo da Trindade foi hoje radiografado, sendo o seu estado bastante satisfatorio, apesar dos ferimentos recebidos.

Tambem não se agravou o estado do sr. engenheiro Coutinho Vilhena, nem o de qualquer dos outros feridos.

As gréves em Espanha

MADRID, 26 — Está em via de solução a greve geral de Sevilha, o mesmo acontecendo ás de Baena, Antequera e Aguilas, tendo-se declarado greve parcial em Málaga e parecendo dificil de resolver a de Bilbau, onde continuam paralisados dois mil e quinhentos operarios. — (E.)

UM DIPLOMATA

Alguns jornalistas ofereceram hoje um almoço intimo ao embaixador de Portugal em Madrid

Alguns jornalistas que ultimamente têm estado em Madrid por motivo de serviço quizéram significar ao sr. Melo Barreto, ilustre embaixador de Portugal naquela côrte, a sua gratidão pelas amabilidades que o insigne diplomata tem dispensado sempre aos seus antigos camaradas de jornalismo que o visitam no palacio da «calle» Almagro.

Foi com este pretexto que se reuniram hoje no Café Tavares, numa festa intima, duas dezenas de jornalistas, entre os quais se viam os srs. drs. Joaquim Manso, Samuel Maia, José Pontes e Norberto Lopes, Pedro Bordallo, Augusto Pinto, José Sarmento, Antonio Ferro, Oldemiro Cesar, Eduardo Fernandes (Esculapio), Josuha Benoliel, Rogerio Perez, Felix Correia, Manuel Nunes, Carlos Ornelas, Alejo Carrera, Alfredo Candido e Serra Ribeiro..

O almoço decorreu numa atmosfera de franca camaradagem, que teve o condão de evocar no espirito do nosso embaixador em Madrid os seus tempos de jornalista, que ele ainda hoje recorda com saudade.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Josuha Benoliel, que acentuou o caracter de espontaneidade que teve esta festa intima; dr. Joaquim Manso, que proferiu algumas palavras afectuosas para o sr. Melo Barreto, brindando ao diplomata, ao jornalista e ao amigo; dr. José Pontes, que evocou a sua antiga camaradagem com o nosso embaixador em Madrid; Antonio Ferro, que salientou os altos serviços prestados pelo ilustre diplomata aos jornalistas que o procuram no desempenho da sua missão; Alejo Carrera e Alfredo Candido. Falou por fim o sr. Melo Barreto. Começou por dizer que um diplomata não deve conceder entrevistas, não deve escrever artigos, não deve fazer discursos, a não ser aqueles a que seja obrigado pelas circunstancias especiais do seu cargo. Por isso se limitou a agradecer aos seus antigos camaradas de jornalismo, duma profissão que foi a razão fundamental da sua vida, a amavel lembrança que tiveram de lhe oferecer este almoço. Reconhecendo que é dentre os jornalistas que têm saido alguns dos nossos melhores diplomatas, terminou fazendo votos para que o jornalismo português continue a dar á diplomacia alguns dos seus melhores valores.

Por não terem podido comparecer ao almoço, enviaram telegramas e cartas de felicitações os srs. Acacio de Paiva, Eduardo Schwalbach, Rocha Junior, Cristovam Aires, Avelino de Almeida, Lourenço Caiola, Caetano Beirão da Veiga, Artur Portela, Abel Moutinho, Eduardo de Noronha, Rui Coelho, Raposo de Oliveira, dr. Simões Raposo, Alberto Barbosa, Constantino dos Santos, Artur Maciel, dr. Feliciano Santos, João de Sousa Fonseca, Lino Ferreira, Francisco Valença, Miguel Coelho, Afonso Gaio, Luís de Oliveira Guimarães, Mario de Noronha e os artistas Berta de Bivar e Alves da Cunha.

Na Associação dos Lojistas

O sr. Melo Barreto foi recebido esta tarde na Associação Comercial de Lojistas, onde a direcção lhe ofereceu um «Porto de Honra».

Encontravam-se naquela agremiação, além dos corpos directivos, muitos comerciantes que foram ultimamente a Madrid.

O sr. Carlos Rodrigues, usando da palavra, disse tratar-se duma festa intima, em que os socios da A. C. L. L. queriam prestar a homenagem da sua gratidão, não só ao ilustre diplomata como ao grande português que nos honra no estrangeiro.

O sr. Melo Barreto agradeceu o brinde do presidente da Associação Comercial de Lojistas, dizendo que lhe tinha sido muito grato receber em Madrid os representantes do comercio de Lisboa e que, apesar da escassês do tempo e dos inumeros convites que recebeu, não quiz deixar de ir á Associação de Lojistas, pela simpatia que esta agremiação lhe merece.

O sr. Melo Barreeto acrescentou que o Govêrno da Republica, o sr. ministro dos Estrangeiros e as comissões tecnicas que lhe assistem estão empenhados no problema de aproximação dos interesses economicos dos dois paises visinhos.

O sr. dr. Joaquim Manso, que falou em seguida, recordou a boa camaradagem e as atenções que recebeu de todos os membros da A. C. L. L., e especialmente dos seus directores, na sua recente visita a Madrid, onde teve a honra de fazer uma conferencia a convite daquela Associação .

Acrescentou que na obra iniciada e futura para o estreitamento de relações comerciais entre Portugal e Espanha cabee um papel importante á Associação Comercial de Lojistas e aos esforços brilhantes do nosso embaixador, que bem pode considerar-se insubstituivel.

Falaram ainda os srs drs. Caetano Beirão da Veiga e Santos Lourenço.

O sr. Melo Barreto embarcou ás 16 e 50 no «rápido» de Madrid, tendo tido uma despedida afectuosissima na «gare» do Rossio.

DE LUTO
Alfredo Costa de Jesus

Faleceu hoje o sr. Alfredo Costa de Jesus, honrado artifice que, pelas suas qualidades de caracter era muito considerado no seu meio, contando numerosos amigos.

O funeral realiza-se, no domingo, pelas 14 horas, saindo o prestito da casa mortuaria do hospital de S. José para o Alto de S. João.

AS CRIANÇAS E O VERÃO

E' NECESSARIO
organizar o ensino
em escolas ao ar livre

(Continuação da 4.ª página)

das crianças dos grandes centros de população.

—Defendo tambem—diz-nos o nosso entrevistado—a ministração do ensino ao ar livre.

«As escolas seriam barracões desmontaveis, que poderiam ser armados em locais aconselhaveis. Por este processo já muito se poderia fazer em prol do revigoramento da raça, que deve tentar-se justamente nos novos.

—Não quero terminar sem lhe dizer ainda o seguinte: E' preciso facilitar ás crianças das classes pobres a mudança de ares, visto que temos uma grande extensão de costa e uma esplendida meia altitude.

—E como fazê-lo?

—Construindo nesses pontos pequenos albergues para receber crianças em determinados periodos do ano.

E acrescenta:

—E' caro, acarreta certo dispendio? Sem duvida. Mas é esse o caminho que temos de seguir se quizermos olhar a sério pela robustez dos homens de amanhã.

A despedir-se de nós, o sr. dr. Salazar de Sousa diz-nos sorridente:

—O problema infantil é bem mais complexo do que á primeira vista pode parecer.

Ois avadores franceses
partiram para o seu país

Hoje, pelas 13 e 10, levantaram vôo, do campo de Aviação da Amadora, os dois aeroplanos franceses que vieram a Portugal trazer os restos mortais do capitão Oscar Monteiro Torres, levando tambem a bordo os srs. coronel Cifka Duarte, director da Aeronautica Militar, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão Arantes Pedroso, o comandante Afonso de Cerqueira. director da Aeronautica Naval, e major Lelo Portelo, adido militar em Paris.

Os dois aparelhos aterraram em Tancos, onde os aviadores franceses e portugueses almoçaram.

Amanhã, os aviões seguirão para Madrid, e dali para Paris, por Burgos e Pau.

A revolta na Bolivia

BUENOS AIRES, 27—Os jornais informam, a proposito da insurreição na Bolivia, que os rebeldes ocupam Santa Cruz, Potosi e Oruro.

Depois do massacre popular efectuado pela policia em La Paz, as tropas derrotaram a policia e os partidarios de Siles, tendo havido numerosos mortos e feridos. As tropas impediram os ministros de entrar no Palacio do Govêrno, e Siles refugiou-se na legação dos Estados Unidos, tencionando abandonar o país. O Exercito decidiu constituir um govêrno provisorio, para preparar as novas eleições e restabelecer a calma em toda a parte. Parece que o general Kundt desapareceu.

Ajudantes de farmacia

A comissão Central de Defeza dos Ajudantes de Farmacia de Lisboa entregou ao Govêrno uma representação insistindo pela satisfação das reclamações em tempos apresentadas. .

TEATRO APOLO
HOJE — 2 SESSÕES 2 — A's 8,45 e 10,45
Completa remodelação da revista
SENHOR DA SERRA
— e estreia dos quadros novos —
Mulheres do Diabo e Tango da Traição

Todos devem aproveitar
os grandes abatimentos que por motivo de obras se faz em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100—RUA DA PRATA—100

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º